



41º CONGRESSO DA  
**UBES**



[WWW.UBES.ORG.BR](http://WWW.UBES.ORG.BR)  
[FACEBOOK.COM/UBESOFICIAL](https://FACEBOOK.COM/UBESOFICIAL)

## RESOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO

“Eu tô aqui, pra que? Será que é pra aprender?  
Ou será que é pra sentar, me acomodar e obedecer?”  
(Gabriel O Pensador)

### **A escola dos nossos sonhos vai se tornar realidade.**

Vimos ao longo do tempo a educação brasileira avançar em diversos aspectos. Aprovamos a reserva de vagas, a lei federal de cotas, a ampliação do ensino técnico, o PRONATEC e, em um grande bloco, os movimentos educacionais se uniram para aprovar um Plano Nacional de Educação – PNE que estabelece perspectivas importantes e ousadas, constando em seu texto a destinação dos 10% do PIB para a educação.

Uma outra grande conquista dos estudantes brasileiros foi a aprovação dos 75% dos royalties do petróleo para a educação, pela primeira vez uma riqueza natural do nosso país é revertida em benefícios sociais. Defender a Petrobras se torna urgente, não podemos permitir retrocessos, muito menos retornar ao período em que a soberania do nosso país era propriedade de estrangeiros. O pré-sal é nosso, e será através dele que construiremos uma nova escola.

Somos convocadas e convocados a ser a geração que tem como desafio mudar a escola. Hoje, todos e todas sabemos o quanto ainda é difícil, as passagens caras, aulas muitas vezes automáticas e professores desvalorizados ainda trazem mazelas à educação pública. Mudar a escola é mudar o seu modelo atrasado e atrelado a valores de uma sociedade que ainda não compreende a diversidade do Brasil. Escolas que despertem as aptidões e os anseios da juventude brasileira é fundamental para que os e as estudantes sejam forjados para serem sujeitos políticos, cidadãos e cidadãs, com autonomia para reflexão crítica de sua realidade e compromisso com a transformação social.

A UBES não descansará enquanto o PNE não for efetivado em nosso país! O caminho para a Reformulação do Ensino Médio perpassa pela aplicação das metas do plano. Queremos escola em tempo integral, instauração da gestão democrática com eleições para direção e congressos escolares — a quebra do autoritarismo presente nas escolas é algo central para a UBES —, queremos uma escola mais democrática, uma escola livre dos preconceitos. Queremos erradicar o analfabetismo e dar a oportunidade de todas e todos os brasileiros terem acesso à educação. Lutar pela valorização do profissional da educação, para fortalecer a escola.

Somos incansáveis defensores e defensoras da escola pública, acreditamos que é possível transformá-la e, principalmente, torná-la um instrumento de transformação da sociedade. Nesse sentido é importante destacar a luta contra o fechamento das escolas públicas em SP, a (des)organização proposta pelo governador Geraldo Alckmim (PSDB) é autoritária. A UBES, os estudantes paulistas, o movimento educacional e o povo resistem, ocupam as ruas, pedindo democracia e resistindo aos desmandos do governo tucano. Outro grande exemplo é a luta dos professores do Estado do Paraná, que foram as ruas no mês de abril e foram recebidos com muita violência e truculência pelo governador Beto Richa (PSDB). A UBES e os estudantes paranaenses se somaram na luta e protagonizamos a maior greve do Paraná para defender a educação, a democracia e o direito de se manifestar. Esse é o jeito tucano de governar, sangrando a escola e massacrando os trabalhadores.

Lutaremos para garantir a qualidade do ensino técnico no país, levando em consideração a humanização da educação, rompendo com a lógica de formação de mão de obra barata para o mercado de trabalho. Queremos uma escola avançada!

Queremos o fim do vestibular, o modelo tecnicista pautado na meritocracia é excludente, queremos o fortalecimento do ENEM para que se torne cada vez mais uma ferramenta positiva na democratização do acesso ao nível superior e o caminho para a extinção do vestibular. Queremos um ENEM que fale sobre gênero, violência, LGBTfobia, racismo e todas as segregações sociais para agir na reflexão sociais sobre o tema. O ENEM deste ano, 2015, foi um passo importante, debates centrais das lutas dos movimentos sociais foram travados, utilizando pensadores e pensadoras importantes como, por exemplo, o debate de gênero tratado com o texto de Simone Beauvoir. Podemos perceber a ira da sociedade conservadora, quando os debates essenciais, que fazem trazer à tona os problemas sociais, fazendo com que os estudantes, pensem de forma profunda sobre os problemas na sociedade.

Vamos juntos, de mãos dadas construir a escola que desejamos!

- Destaque para os 5 pontos da reforma do ensino médio: ensino integral, mudança curricular, congressos escolares, valorização dos professores e escolas de aptidões.
- Contra a militarização das escolas
- Plano Nacional de estruturação das escolas
- Ensino Técnico – contra os cortes, defesa da expansão, abrir a caixa preta do sistema S.



UNIÃO  
BRASILEIRA DOS  
ESTUDANTES  
SECUNDARISTAS